

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INGRID FIEDLER DA COSTA MACHADO

CURSO DE CAPACITAÇÃO NA MODALIDADE EAD SOBRE ROTULAGEM DE
REAGENTES E RESÍDUOS QUÍMICOS NO HC-UFPR

CURITIBA
2013

INGRID FIEDLER DA COSTA MACHADO

CURSO DE CAPACITAÇÃO NA MODALIDADE EAD SOBRE ROTULAGEM DE
REAGENTES E RESÍDUOS QUÍMICOS NO HC-UFPR

Monografia apresentada a Coordenação de Políticas Integradas de Educação a Distância da Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Orientadora: Prof^a. MSc. Rosária de Campos Teixeira

CURITIBA
2013

Dedico essa monografia à DEUS, primeiramente, por ter me dado força durante todo curso, por ter me iluminado nas decisões mais difíceis e por ter me guiado ao longo da pós graduação para trilhar o caminho mais correto possível. Dedico esta monografia á todos que colaboraram com o meu desenvolvimento, e me incentivaram á busca do meu sonho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por sempre iluminar meu caminho e por fazer com que mais esse sonho se realize.

Agradeço a minha família que é base da minha vida, sinônimo de amor, compreensão e dedicação.

“O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário.”
Albert Einstein

RESUMO

Quando nos deparamos com a idéia de capacitação dos servidores públicos, observamos que não é algo motivador para esse grupo, isso se deve a vários fatores, por exemplo, muitas vezes os cursos são ofertados em horários e locais não viáveis para o servidor, dificultando o incentivo e a procura pela capacitação. Com essa visão, a educação á distância objetiva proporcionar um ambiente e um horário de aprendizado mais flexível, onde esse grupo de servidores terão a oportunidade de se relacionarem mesmo com a dispersão geográfica de suas residências.

A rotulagem de produtos químicos na área hospitalar é de suma importância, pois somente com a identificação apropriada das substâncias químicas podemos reduzir acidentes. Profissionais da área de saúde possuem diversas formações, sendo dever da instituição a capacitação desses funcionários envolvidos e expostos ás substâncias perigosas no local de trabalho.

Palavras-chave: capacitação, Ead, rotulagem.

ABSTRACT

When faced with the idea of training for public officials, we observe that there is not something motivator for this group. This is due to several factors, for example, often the courses are offered at times and places not viable for the public officials, making difficult the incentive and searches for the strategic information. With this vision, distance education should provide a learning environment and schedules more flexible, where this group of servers will have the opportunity to relate even with geographic dispersion.

The labeling of chemicals in the hospital is of paramount importance, However with proper identification of chemicals can reduce accidents. Health professionals have diverse backgrounds, and the duty of the institution to train those employees involved and exposed ace hazardous substances in the workplace.

Keywords: training, ead, labeling.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	2
2.1 A educação á Distância no Brasil.....	2
2.2 Capacitação dos servidores públicos.....	3
2.3 Importância da utilização da Química em ambiente hospitalar.....	4
2.4 – A rotulagem dos Produtos Químicos no Hospital	5
3 OBJETIVOS.....	7
4 METODOLOGIA.....	7
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	17

1. INTRODUÇÃO

Com a crescente heterogeneidade dos grupos multidisciplinares nos locais de serviço público, observa-se também a falta de conhecimento específico desses profissionais em assuntos diversos aos apreendidos em suas formações escolares. Dessa maneira, existe a necessidade de alertar e sensibilizar os mesmos para os riscos de exposição às substâncias perigosas no local de trabalho. Frente a esse cenário, a melhor forma de conseguir uma maior abrangência de servidores capacitados para compreender a padronização e classificação de produtos químicos, e conseqüentemente, a comunicação dos riscos oferecidos por esses produtos é de fato a capacitação. Esta deve ser um momento de reflexão e de aprendizado para o servidor público, um processo de construção e reconstrução do conhecimento. Para isso o ambiente deve ser agradável e o horário flexível.

Pensando nesse cenário, a modalidade EAD é uma perfeita solução para o aumento da procura desse público pela sua capacitação.

“Muitas organizações já descobriram as vantagens do treinamento à distância para a capacitação e atualização dos funcionários, ressaltando que esta modalidade de ensino é capaz de atingir um enorme contingente de colaboradores em localidades diferentes, de ser flexível, de melhorar a qualidade de aprendizagem e de diminuir os custos.”
(GUERREIRO, 2008, pg. 47).

Cabe destacar que a capacitação em uma plataforma EaD motiva a participação dos servidores e confere uma maior troca de experiências, pela sua característica de desvincular o foco da aula do professor para o conteúdo. Sendo assim, nota-se a importância de fornecer novos estímulos para a difusão do ensino aprendizagem para o servidor. Para isso a abordagem deve estar em formatos práticos e atualizados de conteúdos úteis, repassados nos diferentes setores hoje existentes na UFPR.

Dessa maneira, pensou-se num curso no formato de EAD sobre a Rotulagem de reagentes e resíduos químicos no HC-UFPR, com o objetivo principal de capacitar profissionais da área de saúde com diversas formações. Com isso, eles serão capazes de identificar e compreender as rotulagens de substâncias perigosas no local de trabalho e assim reduzir acidentes.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A educação á Distância no Brasil:

Ao analisar a história da EAD verificamos que essa modalidade não se destaca como novidade. Como relata Matta (2003) “A Educação a Distância não é, de forma alguma, algo novo. Desde a idade antiga há notícias da existência de processos de formação à distância. Alexandre, o Grande foi aluno por correspondência de Aristóteles”.

A Educação á Distância surgiu como um “escape” de ensino para indivíduos distantes geograficamente, porém se tornou uma modalidade de ensino. Atualmente não somente alunos distantes dos centros de ensino preferem a modalidade EAD é uma escolha feita pelo estudante respeitando as particularidades de cada modalidade.

Para Alves, a modalidade EAD tem a característica de ser uma atividade de ensino e aprendizagem que não necessita da proximidade física entre professor e aluno. Para ele o processo de aprendizagem se dá pela comunicação bidirecional entre os mais variados sujeitos do contexto (professor, aluno, administração), por meio da utilização de alguns recursos tecnológicos (cartas, textos impressos, televisão, internet).

Segundo Morre e Kearsley (2007), a idéia da modalidade EAD se desprende da visão de educação, se voltando a idéia de ensino.

“O ensino a distância é o tipo de método de instrução em que as condutas docentes acontecem à parte das discentes, de tal maneira que a comunicação entre o professor e o aluno se possa

realizar mediante textos impressos, por meios eletrônicos, mecânicos ou por outras técnicas.” (Moore e Kearsley ; 2007)

O Decreto n 5.622 de 19/12/2005 que revogou o Decreto n 2.494, identifica a Educação a Distância no país:

“(…) como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos” (BRASIL, 2005, p.19)

No Brasil, a educação a distância teve início por meio de cursos por correspondência, pelo rádio e pela televisão. Somente na década de 90, com o advento das novas tecnologias, iniciou se programas públicos oficiais e formais de EAD. Segundo Mugnol (2009), os primeiros programas formais de caráter de educação á distância foram para a Formação Continuada de Professores da rede pública, na década de 90. Em seu trabalho, este autor ressalta a expansão significativa de pesquisadores dedicados aos estudos da EAD, assim como as diferentes visões dos mesmos.

2.2 Capacitação dos servidores públicos:

A Capacitação e qualificação dos técnicos administrativos em educação da UFPR está apoiada em duas resoluções; são elas: a RESOLUÇÃO 24/06 – COPLAD que Estabelece normas do Plano Institucional para Capacitação e Qualificação dos Técnico- Administrativos em Educação da UFPR, que define a política institucional de capacitação e qualificação de pessoas para a inovação administrativa e a RESOLUÇÃO Nº 37/09-COPLAD que vem a Aprovar o Plano de Qualificação e Capacitação dos Servidores da Universidade Federal do Paraná 2009-2012.

O incentivo para a capacitação continuada dos servidores pelas instituições públicas deve ser constante, pois somente com o aperfeiçoamento do conhecimento esse grupo ganhará em eficiência e melhoria dos processos desenvolvidos na instituição e conseqüentemente uma prestação de serviço de alta qualidade para a sociedade.

Como afirma Leonard-Barton (1995 apud CHOO 2006, p. 23)

“Na construção do conhecimento, a empresa identifica e estimula atividades que geram conhecimentos capazes de fortalecer as capacidades organizacionais específicas ampliando as habilidades e criando novas capacidades para o futuro.”

Nesse contexto, e com o aumento de servidores, a idéia principal é a garantia de um recurso humano de qualidade e capaz de transcender as expectativas com criatividade e inovação.

“...o treinamento é considerado um meio de desenvolver competências nas pessoas para que elas tornem-se mais produtivas, criativas e inovadoras, a fim de contribuir melhor para os objetivos organizacionais, e tornarem-se cada vez mais valiosas. Assim, o treinamento é uma fonte de lucratividade ao permitir que as pessoas contribuam efetivamente para os resultados do “negócio” (CHIAVENATO, 1999b, p.100)

A Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos, no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior, vinculadas ao Ministério da Educação, define, em seu artigo 10, que todo servidor público técnico administrativo das instituições de ensino superior poderá progredir na carreira pela mudança de padrão de vencimento, mediante avaliação de mérito, e de nível de capacitação, por meio

de capacitação profissional. E para isso, confere as Instituições Federais de Ensino o dever de criar e executar programas de capacitação para seus servidores.

2.3 Importância da utilização da Química em ambiente hospitalar:

A preocupação com o tema Biossegurança em ambientes hospitalares deve ser constante. Para Teixeira, “a biossegurança é o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, visando à saúde do homem, dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados”. Ainda este autor descreve que o conceito de Biossegurança é a “segurança no manejo de produtos e técnicas biológicas”. Nesse contexto, o foco principal é a atenção ao ambiente ocupacional, para que o profissional da área não prejudique sua saúde.

Mastroeni, revela que a falta de uma cultura prevencionista tem sido o principal obstáculo para as pessoas agirem com precaução nos locais de trabalho. A ausência desta está relacionada principalmente à carência de investimentos em cursos de atualização, de incentivo à educação em biossegurança por parte das instituições públicas e privadas, de editais provenientes de instituições de fomento que possibilitem a capacitação dos profissionais das diversas áreas do conhecimento, entre outras.

“O aumento da demanda de produtos perigosos e a maior conscientização das pessoas sobre o assunto “sustentabilidade” são motivos para a procura de sistemas de classificação, visando estabelecer a comunicação de perigos para os trabalhadores que manuseiam os produtos e os perigos para o meio ambiente.” (PORTO, 2011, pg. 6)

Para servidores públicos do setor da saúde é primordial o domínio dos conceitos básicos de Química, pois o ambiente no qual estão realizando suas atividades está repleto de reagentes, reações e outros atributos da química. Um dos

conhecimentos necessários é a identificação da comunicação da informação de perigo em rótulos.

2.4 – A rotulagem dos Produtos Químicos no Hospital

As substâncias químicas perigosas constituem um fator de risco em vários locais de trabalho com diferentes atividades. Visto isso, existe uma necessidade de alertar e sensibilizar os funcionários envolvidos e expostos às substâncias perigosas no local onde desenvolvem suas atividades profissionais.

A rotulagem de produtos químicos é regulamentada pela Emenda 1 da ABNT NBR 7500, a qual foi elaborada no Comitê Brasileiro de Transportes e Tráfego (ABNT/CB-16), pela Comissão de Estudo de Transporte de Produtos Perigosos (CE-16:400.04). Seu Projeto circulou em Consulta Pública conforme Edital nº 02/2004 de 28.02.2004, com o número Projeto de Emenda NBR 7500.

“Esta Norma estabelece a simbologia convencional e o seu dimensionamento para produtos perigosos, a ser aplicada nas unidades de transporte e nas embalagens, a fim de indicar os riscos e os cuidados a serem tomados no transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento, de acordo com a carga contida.” (ABNT NBR 7500 pg. 14)

A ABNT foi baseada no GHS (Global Harmonization System), o qual estabelece critérios para classificar substâncias e misturas de acordo com seus perigos para a saúde humana e para o meio ambiente. A GHS é uma estratégia internacional para o gerenciamento seguro de produtos químicos tóxicos, com o intuito de homogeneizar a classificação e rotulagem de produtos químicos internacionalmente. Na definição de critérios para a rotulagem associada ao perigo químico de produtos, foram padronizados pictogramas e palavras de advertência com a perspectiva da globalização desse novo sistema.

3. OBJETIVOS:

3.1 Objetivo Geral:

Desenvolver um curso na modelagem EAD sobre Rotulagem de Reagentes Químicos, para o gerenciamento seguro do manuseio desses produtos.

3.2 Objetivos específicos:

3.2.1 Estruturar um curso sobre Rotulagem de Reagentes para funcionários do HC-UFPR

3.2.2 Desenvolver um material didático apropriado para o curso de Rotulagem de Reagentes Químicos para funcionários do HC-UFPR.

4. METODOLOGIA:

Segundo o Dicionário de Filosofia: Método - representa o conjunto de procedimentos racionais, baseados em regras, que visam atingir um objetivo determinado. Japiassú e Marcondes (1996, p. 181). Em uma pesquisa científica os procedimentos metodológicos são classificados devido a sua natureza, seu objetivo e pelas técnicas empregadas. Nesse momento do projeto o importante é que a metodologia utilizada consiga “gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigida à solução de problemas específicos” (Souza Et al. 2007, p. 38).

4.1. Elaboração do curso

A elaboração da estrutura de um curso de capacitação na modalidade EAD, com o tema: Rotulagem de Reagentes Químicos. Para a elaboração do curso será utilizado a plataforma Moodle, "Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment", esse software livre de apoio à aprendizagem, possibilita a execução de um ambiente virtual de aprendizagem.

A elaboração do material didático será realizado observando os requisitos necessários para servidores de ambientes laboratoriais e também com base nas necessidades individuais observadas. As unidades didáticas seguiram um contexto do ambiente de trabalho dos servidores, com a idéia de maior utilidade do conteúdo trabalhado.

Em relação ao curso proposto neste trabalho, este, iniciará em março de 2014 e finalizará em julho de 2014. O curso será a distância, semipresencial. A seguir é apresentada sua proposta metodológica:

CURSO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:

1- Identificação: curso sobre rotulagem de reagentes e resíduos químicos na modalidade Educação a Distância para funcionários do HC-UFPR.

1.1 Nome do Curso: Compreensão da rotulagem de reagentes e resíduos químicos no HC-UFPR.

1.2 Público-alvo: O público-alvo do curso se compõe de funcionários do Hospital de Clínicas da UFPR.

1.3 Forma de divulgação do Curso: Por meio da página da Internet da UFPR.

1.4 Instituição executora: Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná (CIPEAD).

Dados de contato: <http://www.nead.ufpr.br/>

Endereço: Praça Santos Andrade, 50 - Centro - Curitiba Paraná - CEP 80.020-300 - Telefone (041) 3310-2657 - Fax: (041) 3310-2714

1.5 Coordenação:

Coordenadora: Ingrid Fiedler da Costa Machado

Dados de contato: ingrid_fiedler@hotmail.com

Vice-coordenador ou coordenador de tutoria:

Dados de contato:

1.6 Local de realização do Curso:

Presencial: Nas dependências da Progepe-UFPR

A Distância: por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle acessado pelo endereço eletrônico: <http://www.cursos.nead.ufpr.br/>

1.7 Período de funcionamento do Curso:

Data de início: março de 2014

Data de término: julho de 2014

Duração do Curso: A duração total será de 70 horas, distribuídas em cinco módulos de 14 horas cada.

1.8 Número de vagas: 100 (cem)

Número de turmas: 1 (uma)

1.9 Inscrição, seleção e matrícula:

A admissão será feita mediante processo público de seleção regulamentada por edital específico. Deverão ser atendidos os seguintes requisitos:

- Pertencer ao público-alvo: funcionários do Hospital de Clínicas da UFPR;
- Ter acesso a recursos de informática e à internet por, pelo menos, cinco horas semanais;
- Disponibilidade para participar dos encontros presenciais.

Serão ofertadas 100 vagas, gratuitas, preenchidas por ordem de inscrição, ao público-alvo deste curso.

Cronograma de inscrição, seleção e matrícula

Inscrição	02/12/2013 a 28/02/2014	Local: Progepe
Seleção	02/12/2013 a 28/02/2014	Local: Progepe
Matrícula	01/03/2014	Local: Progepe

1.10 Forma de inscrição: Preenchimento de Ficha de Inscrição disponível no site da UCAP, com assinatura da chefia do Setor do funcionário.

Curitiba - Paraná – Brasil. Fone/Fax: (41) 3361-4900.

1.11 Critérios de seleção:

- ordem de inscrição;
- comprovante de pertencer ao público-alvo;
- ter acesso a recursos de informática e à internet por, pelo menos, cinco horas semanais;
- disponibilidade para participar dos encontros presenciais.

1.12 Procedimentos de matrícula: Confirmação de presença no primeiro dia de aula presencial, divulgado em cronograma pela coordenação do curso.

a. Grade curricular:

Dia/mês	Módulo	Ementa	Carga horária
01/março	Ambientação com o AVA Moodle.	1. Introdução 2. Utilizando as ferramentas do Moodle	Encontro Presencial: quatro horas Momento a Distância: 8 horas
05/abril	GHS – Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos da Organização das Nações Unidas	1. Histórico do GHS 2. Aplicação do GHS	Momento a Distância: 12 horas
03/maio	Norma Regulamentadora ABNT NBR 14.725 – Classificação, Rotulagem Preventiva e Fichas com Dados de Segurança de Produtos Químicos	1. Características da norma. 2. Comparação com a norma internacional GHS	Momento a Distância: 12 horas
07/junho	Identificando os produtos químicos encontrados no HC-UFPR	1. Classificação de substâncias químicas 2. Identificação de perigo na rotulagem 3. Análise de	Encontro Presencial: quatro horas Momento a Distância: 8 horas

		produtos químicos da instituição	
05/julho	Identificando os produtos químicos nos setores do HC-UFPR	1. Análise crítica de Rótulos e Fichas com Dados de Segurança de Produtos Químicos do setor em que o funcionário trabalha	Encontro Presencial: quatro horas Momento a Distância: 8 horas

1.11 Cronogramas:

- Trâmite do projeto para aprovação pela Instituição: setembro de 2013 a novembro de 2013.
- Cronograma do processo de capacitação das equipes: dezembro de 2013.
- Cronograma do processo de produção de material didático: dezembro de 2013 a fevereiro de 2014.
- Cronograma do processo de seleção de tutores: dezembro de 2013 a janeiro de 2014.
- Cronograma do processo de seleção de alunos: dezembro de 2013 a fevereiro de 2014.

1.12 Sistema de avaliação

- Frequência: mínimo de 75% de presença.
- Notas e médias para aprovação: média mínima 70 em todos os módulos.
- Recuperação de estudos: No final de cada módulo haverá momento de recuperação por meio do AVA Moodle e orientação do tutor.

1.13 Critérios para obtenção de certificados:

- Para a aprovação o estudante deverá ter no mínimo 75% de frequência nos encontros presenciais e média mínima 70 nas atividades propostas.
- Os estudantes aprovados receberão certificado de 60 horas de capacitação.

2- Justificativa

A publicação da Portaria n.º 229 pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que alterou a Norma Regulamentadora 26, impacta na obrigação da elaboração de Rótulos e Fichas de Segurança de Produtos Químicos, que agora devem seguir os aspectos previstos no GHS e na ABNT NBR 14.725.

Dessa forma é fundamental para evitar acidentes, que os funcionários possuam a capacidade de interpretar as informações contidas nos rótulos dos produtos químicos, presentes em seus setores de trabalho.

4- Proposta metodológica

O curso de qualificação: Compreensão da rotulagem de reagentes e resíduos químicos no HC-UFPR, será ofertado pela Coordenadoria de Integração de Políticas e Educação a Distância (CIPEAD) da UFPR. O curso iniciará em março de 2014 e finalizará em julho de 2014. Se realizará na modalidade de educação a distância, semi presencial, com encontros presenciais em um sábado de cada mês (março, abril, maio, junho e julho). A duração total será de 60 horas, distribuídas em cinco módulos de 12 horas cada.

Os encontros presenciais terão uma carga horária presencial obrigatória de seis horas, divulgada em cronograma, em local determinado pela Coordenação do Curso. Para os momentos a distância, o estudante terá a disposição uma equipe de tutoria para lhe proporcionar um ambiente de aprendizagem de qualidade, dialógico, que promova a interatividade e a mediação com o material didático disponibilizado no curso. Será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.

As avaliações de cada módulo serão realizadas por meio das atividades propostas no AVA Moodle e nos encontros presenciais.

O processo de avaliação será processual e contínuo durante o desenvolver do curso. Para os encontros presenciais será realizado controle de frequência e da participação do estudante. Para os momentos a distância serão avaliadas as atividades propostas em cada módulo assim como a entrega das atividades nos prazos solicitados. As atividades propostas deverão obrigatoriamente ser postadas no AVA Moodle para avaliação do desempenho do estudante pelos tutores e professores do curso.

O conteúdo do curso está estruturado em cinco módulos formados por textos e atividades, sempre com o objetivo de desenvolver a leitura e a análise compreensiva

e crítica. A finalidade é colaborar para o desenvolvimento de capacidades e autonomia para a formação de cidadãos críticos, agentes do conhecimento.

O curso iniciará com atividades de ambientação no AVA Moodle a fim de habilitar os estudantes para a utilização desta ferramenta.

A comunicação com os estudantes se dará por meio de editais e avisos utilizando-se o AVA Moodle.

O curso terá suporte tutorial por meio de comunicação on-line no AVA Moodle, telefone e fax. Os estudantes receberão informações sobre o nome do seu tutor e formas de contato na fase de ambientação.

Inicialmente serão ofertadas 100 vagas, gratuitas, preenchidas por ordem de inscrição, ao público-alvo deste curso o qual se compõe de funcionários do Hospital de Clínicas da UFPR.

Para a aprovação o estudante deverá ter no mínimo 75% de frequência nos encontros presenciais e média mínima 70 nas atividades propostas.

Os estudantes aprovados receberão certificado de 60 horas de capacitação.

4.1 Material didático

Mídia(s):

Guias e tutoriais a serem elaborados:

- Guia do Estudante
- Tutorial Moodle Estudante

4.2 Sistema de comunicação

4.2.1 Recursos tecnológicos e mídias: AVA Moodle; internet; computador; correio eletrônico; multimídia; textos.

4.2.2 Encontros presenciais: Os encontros presenciais terão uma carga horária presencial obrigatória de quatro horas, divulgada em cronograma, pela coordenação do curso.

Quantos/quais (inicial, periódicos, final):

Inicial	01/março/2014
Periódico	07/junho/2014
Final	05/julho/2014

4.2.3 Local de realização: Auditório do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR. Rua Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1225.Jardim das Américas. CEP: 81520-260.Curitiba - Paraná - Brasil Fone/Fax: (41) 3361-4900

4.3 Equipe

- Nº de professores-autores ou conteudistas: Quatro.
- Nº de professores responsáveis por Módulos/Unidades/Disciplinas: Quatro.
- Nº de tutores: Quatro.
- Equipe técnico-administrativa (quantos e quais profissionais): web designer (um), desenhistas gráficos (dois), equipe de revisores (dois), equipe de vídeo (dois)
- Cursos/Oficinas/Reuniões para capacitação das equipes (quantos e quais): Quatro reuniões para capacitação.

4.4 Avaliação da aprendizagem:

O processo de avaliação será processual e contínuo durante o desenvolver do curso. Para os encontros presenciais será realizado controle de frequência e da participação do estudante. Para os momentos a distância serão avaliadas as atividades propostas em cada módulo assim como a entrega das atividades nos prazos solicitados. As atividades propostas deverão obrigatoriamente ser postadas no AVA Moodle para avaliação do desempenho do estudante pelos tutores e professores do curso.

- Tipos de atividades

- Frequência: Mínimo 75% de frequência.

- Critérios para aprovação: Mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e nota mínima 70 (setenta) numa escala de zero a cem.

- Critérios para obtenção de certificados: Mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e nota mínima 70 (setenta) numa escala de zero a cem.

- Critérios de reprovação: Menos de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e nota mínima abaixo de 70 (setenta) numa escala de zero a cem.

4.4.1 Avaliação do Curso (interna/externa/proposta metodológica)

Avaliação da Instituição (interna/externa/proposta metodológica)

- Avaliação por meio de questionário com questões referentes ao curso como um todo: disciplinas, coordenação, tutoria, materiais didáticos, tarefas, tempo, encontros presenciais, AVA Moodle, desistência e evasão, etc.
- Este questionário será respondido pelos estudantes, professores, tutores, equipe administrativa.

4.5 Infraestrutura

Espaços físicos (quais/adequação ou construção):

- Auditório para 100 pessoas
- Sala para reunião de tutores
- Sala para administração: (Mobiliário/equipamento:
- Multimídia
- Caixas de som

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O servidor público técnico administrativo em educação é cobrado continuamente em relação à sua capacitação e qualificação, sendo que estes estudos devem ser fora de seu período de trabalho. Dessa forma a carga horária de atividades relacionadas com seu ambiente de trabalho se torna elevada, visto que a capacitação e/ou qualificação deve “oferecer ao servidor o desenvolvimento de habilidades e ferramentas para o desempenho de atividades vinculadas ao cargo, à função ou ao ambiente organizacional em que atua.” (RESOLUÇÃO Nº 24/06-COPLAD).

O objetivo principal da realização da capacitação e da qualificação é complementar o conhecimento e os estudos do técnico administrativo, porém um ponto agravante para esse aperfeiçoamento é o tempo disponível de horas diárias desse servidor. Sendo assim, a alternativa relatada no presente trabalho se aponta como uma alternativa viável para solucionar essa questão.

A utilização de uma modulagem EAD para a capacitação dos servidores, não somente é viável para solucionar a problemática tempo, mas também se demonstra necessária para o desenvolvimento de habilidades específicas de alguns setores, pois consegue dispor de uma forma rápida e fácil assuntos pertinentes de forma específica. Um exemplo, abordado nesse trabalho de conclusão de curso, foi o desenvolvimento do conhecimento sobre rotulagem para servidores em educação da UFPR. Essa temática é altamente necessária para melhoria do cotidiano institucional de alguns locais de trabalho que desenvolvem atividades com produtos químicos perigosos e insalubres.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Carina. **GESTÃO EM EAD: aspectos didático-pedagógicos e administrativos**. Diretoria de Extensão e Pós-Graduação. Anhanguera Educacional, 2012.
- BRASIL. **Leis e Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei 9.394/96, 20 dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, ano 134, n. 248, p. 27833-27841, dez. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2013.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro, 1999, 457p.
- CHOO, C. W. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. São Paulo: SENAC, 2003. 425 p.
- GUERREIRO, Marisa de Abreu Dallari. MALAVAZI, Eleutério. **EAD – Educação á distância: A nova concepção em capacitação e desenvolvimento**. Revista científica da Faculdade das Américas, Ano II, número1, 2008.
- MASTROENI, M. F. Introdução à biossegurança. **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços a saúde**. São Paulo: Atheneu, 2004 a, p. 01-06.
- MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues. **Comunidades em rede de computadores: abordagem para a Educação a Distância - EAD acessível a todos**. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância- São Paulo, Abril 2003.

- MOORE, Michael G, KEARSLEY, Greg. **Educação à distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- MUGNOL, M. **A educação a distância no Brasil: conceitos e fundamentos**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 9, n. 27, p. 335-349, maio/ago. 2009.
- PORTO, Alexandre. et al. **Sistemas de Classificação de Perigo: divergências entre o GHS e o diagrama de Hommel**. RevInter Revista Intertox de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade, v. 4, n. 3, p. 30-39, out. 2011.
- SILVA, Robson Santos da. **A educação corporativa: universidades corporativas**. In Litto, Fredric Michael e Formiga, Manuel Marcos Maciel (Org.). Educação a distância: O estado da arte. São Paulo: Pearson wducation; 2009. p. 230-241.
- TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7500 Símbolos de Risco e Manuseio para Transporte e Armazenagem de Materiais – Características e Dimensões.